

## **PLATAFORMA TERRITORIAL SUPRACONCELHIA DO TÂMÉGA**

## **Introdução**

A Plataforma Territorial Supra-concelhia do Tâmega, foi criada no dia 15 de Dezembro de 2006, dando cumprimento ao Decreto – Lei 115/2006 e integra, actualmente, os concelhos de Amarante, Baião, Felgueiras, Lousada, Marco Canaveses, Paços Ferreira, Paredes, Celorico de Basto, Penafiel, Castelo Paiva, Cinfães, Resende. Nela participam representantes dos Conselhos Locais de Acção Social, dos Centros Distritais do ISS, IP, Governos Cívicos, dos diferentes sectores da Administração Pública, das Instituições Sem Fins Lucrativos, das Associações Empresariais e das Associações Sindicais.

Esta Plataforma Supraconcelhia ao ser encarada como um espaço privilegiado de debate e análise dos problemas sociais dos doze concelhos que as compõem, deve aprofundar e consolidar a articulação de instrumentos de planeamento local com os planos e medidas e programas de âmbito regional e nacional para que a intervenção e os recursos existentes e a potenciar sejam melhor rentabilizados e potencie uma distribuição mais equitativa das respostas e equipamentos sociais nos respectivos territórios.

Neste sentido, pretende-se criar, em 2009, um instrumento operacional de intervenção social que facilite a harmonização, articulação e concertação na área do Tâmega, tendo por objectivo reunir as perspectivas de intervenção social e contribuir para o desenvolvimento de acções, projectos e iniciativas conducentes ao desenvolvimento social integrado desta mesma área. Considera-se ainda, que deverá facilitar o processo de tomada de decisão das entidades em matéria de gestão das potenciais fontes de financiamento, a partir da identificação das prioridades concelhias e supraconcelhias. Para tal, deverão ser tomadas em linha de conta não só as orientações expressas no PNAI, bem como os desafios e prioridades estratégicas de cariz regional, criando condições para a mobilização das entidades municipais numa lógica de actuação inter e/ou supramunicipal.

O trabalho que agora se apresenta deve ser encarado como um primeiro documento de trabalho, onde conste uma breve caracterização da região do Tâmega, bem como a priorização de equipamentos e respostas sociais de âmbito concelhio e supraconcelhio, a partir das propostas apresentadas por todas as Redes Sociais.

A elaboração deste documento tem por base os dados do relatório do Programa Territorial de Desenvolvimento da AMP 2007-2013, informação estatística do INE, DREN, IEF, Segurança Social, IDT, bem como os planos de acção das respectivas Redes Sociais. Seleccionaram-se só algumas dimensões que correspondem a áreas temáticas do território em análise e já identificadas nos diversos Planos de Desenvolvimento Social concelhios, designadamente, factores demográficos, educação, desemprego, saúde, toxicodependências, Protecção Social.

## Breve Caracterização da área do Tâmega

Considera-se que o Tâmega é um território heterogéneo, de transição entre a Área Metropolitana do Porto e o interior da Região Norte. É um espaço pouco diferenciado entre as áreas urbanas, rurais ou industriais existentes, apresentando ainda traços fortes de ruralidade. No entanto, a concentração da população vem-se situando, progressivamente, nos centros urbanos e sedes do concelho, assistindo-se ao despovoamento das zonas rurais, apesar de existir uma dinâmica de crescimento populacional que globalmente é superior à Região Norte.

Constitui-se num espaço fundamentalmente industrial, onde a par das PME coexistem grandes unidades industriais, mas com forte desqualificação. A diminuição do emprego a par com as baixas qualificações dos trabalhadores

## Factores Demográficos

O território do Tâmega, integra actualmente 12 concelhos (Decreto-Lei 68/2008, de 14 de Abril). Tem uma área de 2.619,7Km<sup>2</sup>, com uma população residente de 527. 532 mil habitantes, correspondendo a 5,2% da população residente no continente português e a 14% da Região Norte.(Estimativas Anuais da População Residente,INE).

É um espaço com muitas assimetrias, do ponto de vista demográfico, havendo concelhos com densidade elevada e um forte crescimento populacional, e outros, em zonas mais periféricas e rurais, com perdas acentuadas de habitantes nos últimos anos, como se pode verificar no quadro seguinte.

**Estimativas Anuais da População Residente/ Continente/Norte/Tâmega  
(2007)**

	<b>Total População Residente</b>	<b>%</b>	<b>Taxa Crescimento (2001-2007)</b>
<b>Continente</b>	10.126.880	100%	2, 7%
<b>Norte</b>	3.748.236	37, 0%	2, 1%
<b>Tâmega</b>	527.532	5,2%	2, 3%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

## Estimativas Anuais da População Residente ( 2007)

	População Residente	%	Taxa Crescimento (2001-2007)
Amarante	61.514	11,7%	3, 4%
Baião	20.911	4,0%	- 5,2%
Castelo Paiva	16.858	3,2%	- 1,6%
Celorico Bastos	19.871	3,8%	- 1,8%
Cinfães	20.494	3,9%	- 7,5%
Felgueiras	58.954	11,2%	2,5%
Lousada	47.429	9,0%	5,6%
Marco Canaveses	55.041	10,4%	5,0%
Paços Ferreira	55.985	10,5%	5,2%
Paredes	86.810	16,5%	4,1%
Penafiel	71.984	13,5%	0,9%
Resende	11.681	2,2%	- 4,6%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

Através deste quadro, verifica-se que Resende é o concelho menos populoso, contribuindo, apenas, com 2,2% para a população total desta região. Mas também Castelo Paiva, Celorico Bastos, Cinfães e Baião são concelhos cuja população residente representa entre 3, 2% a 4% da população total do Tâmega. Em sentido oposto, surge em primeiro lugar, Paredes com 16,5%, logo seguido pelo concelho de Penafiel com 13,5%.da população total do Tâmega. Os concelhos de Amarante e Felgueiras representam, respectivamente, 11, 7% e 11,2% e, por fim, Paços de Ferreira, Marco Canaveses e Lousada que se situam entre 10, 4% e 9%. da população total da região do Tâmega.

Por outro lado, se compararmos a população residente no Tâmega entre os anos 2001 e 2007, verifica-se que a taxa de crescimento total desta região é de 2,3%, percentagem ligeiramente superior à da Região Norte (2,1%), mas inferior à do Continente que é de 2, 7%.

Continuando a analisar a taxa de crescimento total de cada um dos concelhos que integram a região do Tâmega, dá-se conta que é nos concelhos menos populosos que a taxa de crescimento total é negativa, como é o caso de Cinfães (- 7, 5%), Baião (- 5,2%), Resende (- 4,6%), bem como Castelo Paiva (- 1,6%) e Celorico de Basto ( - 1,8%). Será ainda de evidenciar o concelho de Penafiel que apesar de ser o segundo concelho mais populoso do Tâmega, apresenta uma taxa de crescimento entre 2001-2007, abaixo da taxa de crescimento desta região, Norte e Continente, não atingindo 1%. No concelho de Felgueiras, a sua taxa de crescimento é superior à do Tâmega e Norte e aproxima-se à do Continente (2,5%), Os restantes concelhos apresentam uma taxa de crescimento total largamente superior à do Tâmega, Norte e Continente, sendo de evidenciar Lousada, como o concelho com a taxa de crescimento mais elevada (5,6%), seguido de Paços de Ferreira (5,2%), Marco Canaveses (5,0%) e Paredes (4,1%).

**População com Idades entre 0 – 14 anos no Continente/Norte/Tâmega  
2007**

	<b>Total População 0- 14 anos</b>	<b>%/ População Total</b>	<b>Variação % entre 2001-2007</b>
Continente	1.538.369	15, 2%	-0,4%
Norte	593.048	15, 8%	-6,4%
<b>Tâmega</b>	97.394	18, 5%	-8,2%
Amarante	10.441	17,0%	-10,4%
Baião	3.405	16,3%	-17,0%
Castelo de Paiva	2.949	17,5%	-9,6%
Celorico de Basto	3.122	15,7%	-16,1%
Cinfães	3.161	15,4%	-16,5%
Felgueiras	11.336	19,2%	-11,1%
Lousada	9.437	19,9%	-5,1%
Marco de Canaveses	10.461	19,0%	-5,1%
Paços de Ferreira	11.057	19,7%	-3,7%
Paredes	16.674	19,2%	-3,7%
Penafiel	13.595	18,9%	-8,7%
Resende	1.756	15,0%	-16,9%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

Mantendo por base a mesma fonte de informação (INE), no Tâmega, vem-se assistindo, nos últimos 6 anos, a uma diminuição da população com idade inferior aos 14 anos, na ordem dos -8,2%. Assim, enquanto que em 2001, 20,6% da população total tinha idades compreendidas entre 0 – 14 anos, em 2007, essa percentagem baixou para 18,5%. Apesar desta percentagem ser significativamente superior à do Continente, segue a tendência a nível nacional e, em especial da Região Norte que perdeu 1,5% de população infantil entre o período de 2001/2007 em análise (de 17,3% para 15,8%). No entanto, será de referir que o Tâmega continua a ser uma região com uma população entre 0-14 anos que atinge uma percentagem de 18, 5% que ainda é significativamente superior ao Norte e Continente.

Mantendo o quadro em análise, constata-se que em todos os concelhos que integram o Tâmega, houve uma diminuição da população entre os 0 e 14 anos, entre 2001-2007, numa variação negativa de – 3,7% e – 17%.

Concelhos como Baião, Resende, Cinfães, Celorico de Basto e Lousada possuem crescimento negativo na ordem de – 17% a – 16,1%, ultrapassando largamente os -8,2% do total do território.

Com uma percentagem entre os – 11,1% e os – 8,7% e por ordem decrescente, temos concelhos como Felgueiras, Amarante, Castelo de Paiva e Penafiel.

Paços de Ferreira, Paredes e Marco Canaveses, apesar de manterem percentagem negativa, foram os concelhos que perderam menos crianças até aos 14 anos (entre os - 3,7% e os -5,1%), mantendo-se estes com percentagem inferior à percentagem da região do Tâmega (-8,2%).

**População com 65 e mais anos no Continente/Norte/Tâmega  
2007**

	<b>Total População 65 e mais anos</b>	<b>%/ População Total</b>	<b>Varição % entre 2001-2007</b>
Continente	1.787.344	17,6%	8,6%
Norte	571.499	15,3%	9,8%
<b>Tâmega</b>	64.035	12,1%	8,1%
Amarante	8.361	13,6%	10,4%
Baião	3.537	16,9%	-3,6%
Castelo de Paiva	2.312	13,7%	2,9%
Celorico de Basto	3.428	17,3%	-2,5%
Cinfães	3.707	18,1%	-6,8%
Felgueiras	6.449	10,9%	13,1%
Lousada	4.810	10,1%	15,8%
Marco de Canaveses	6.548	11,9%	8,9%
Paços de Ferreira	5.637	10,1%	20,0%
Paredes	8.790	10,1%	16,3%
Penafiel	8.068	11,2%	5,5%
Resende	2.388	20,4%	-3,3%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

Relativamente à população idosa, nos últimos 6 anos assistiu-se a um crescimento percentual na ordem dos 8,1% no território do Tâmega.

Assim, enquanto que em 2001, 11,5% da população do Tâmega tinha 65 anos ou mais, em 2007 passou para 12,1%, sendo ainda inferior á da região Norte (15,3%) e ainda do Continente ( 17,6%).

Resende, Cinfães, Celorico Basto e Baião, Castelo de Paiva e Amarante são ainda concelhos com percentagens de população idosa com idades entre os 65 anos e mais (20,4 e 13,6%) superior ao total do território do Tâmega (12,1%).

Com percentagem inferior à do território, temos Marco, Penafiel, Felgueiras, Paredes, Paços Ferreira e Lousada com valores entre os 11,9% e 10,1%.

Entre 2001-2007 o crescimento da população idosa foi de 8,1 % na região do Tâmega por relação aos 9,8% da região Norte e aos 8,6% do total do Continente.

Paços de Ferreira (20%), Paredes (16,3%) e Lousada (15,8%) são concelhos onde o crescimento da população idosa foi mais dominante. No entanto, Felgueiras, Amarante e Marco ainda possuem percentagens superiores à da região.

Com percentagens inferiores à da região mas ainda com crescimento positivo aparecem-nos Penafiel com 5,5% e Castelo de Paiva com 2,9%.

No entanto, apesar do aumento positivo da região, existem ainda 4 concelhos com percentagens de crescimento negativas entre os -6,8% e -2,5%, nomeadamente, Celorico de Basto, Resende, Baião e Cinfães.

## Educação

Sucesso Escolar – Ano lectivo 2007 / 2008

Concelho	Básico											
	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		CEF		EFA		Rec.	
	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso
Amarante	97%	3%	95%	5%	91%	9%	93%	7%	78%	22%	100%	0%
Baião	95%	5%	87%	13%	89%	11%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Castelo de Paiva	97%	3%	96%	4%	86%	14%	87%	13%	77%	23%	0%	0%
Celorico de Basto	96%	4%	98%	2%	84%	16%	97%	3%	100%	0%	0%	0%
Felgueiras	96%	4%	95%	5%	89%	11%	69%	31%	25%	75%	0%	0%
Lousada	96%	4%	90%	10%	86%	14%	97%	3%	34%	66%	64%	36%
Marco Canaveses	97%	3%	96%	4%	88%	12%	90%	10%	100%	0%	41%	59%
Paços de Ferreira	98%	2%	93%	7%	80%	20%	94%	6%	35%	65%	0%	0%
Paredes	96%	4%	93%	7%	83%	17%	89%	11%	65%	35%	50%	50%
Penafiel	98%	2%	96%	4%	92%	8%	88%	12%	0%	0%	0%	0%
Cinfães	98%	2%	95%	5%	88%	12%	91%	9%	82%	18%	33%	67%
Resende	98%	2%	95%	5%	85%	15%	91%	9%	63%	37%	0%	100%

Fonte: DREN

Relativamente ao Ensino Básico, no ano – lectivo 2007/2008, observando os concelhos que integram o Tâmega, pode-se concluir o seguinte:



Tendo por referência os três Ciclos do Ensino Básico, verifica-se uma tendência da taxa de insucesso escolar aumentar à medida que o percurso educativo atinge níveis de escolaridade mais elevados. Por isso, é no 3º. Ciclo que se encontram percentagens mais altas de insucesso escolar. Por outro lado, é no concelho de Baião em que estas percentagens são mais elevadas tanto no 1º. Ciclo (5%) como no 2º Ciclo do Ensino Básico (13%); Quanto ao 3º. Ciclo é em Paços de Ferreira que esta percentagem atinge um valor mais alto (20%).

Continuando a observar cada um dos ciclos de ensino, no 1º. Ciclo, os concelhos de Celorico de Basto, Felgueiras, Lousada, e Paredes têm 4% de insucesso escolar. Ainda Amarante, Castelo Paiva, Marco Canaveses têm 3%. Por fim, Resende, Cinfães, Penafiel, Paços de Ferreira situam-se nos 2% de insucesso Escolar.

No 2º. Ciclo do Ensino Básico, para além da situação já referida de Baião, Lousada tem 10% de insucesso escolar, Paços de Ferreira e Paredes com 7%, Amarante, Felgueiras, Cinfães e Resende com 5%,Castelo de Paiva e Penafiel com 4% e, ainda, Celorico de Basto com 2%.

Quanto ao 3º. Ciclo, será de evidenciar que, com excepção de Amarante e Penafiel que têm percentagens mais baixas, respectivamente, 9% e 8%, os restantes concelhos atingem valores significativos entre 11% e 17%.

Relativamente aos Cursos de Educação e Formação, verifica-se que é em Felgueiras que se atinge a percentagem mais alta de insucesso, por relação aos restantes concelhos, com 31%, seguido de Castelo de Paiva, Penafiel, Marco Canaveses e Paredes, com percentagens entre os 13% e 10%. Os concelhos de Cinfães e Resende atingem ambos 9%. De referir, ainda, Amarante com 7% , Paços de Ferreira com 6%, bem como, Celorico de Basto e Lousada, ambos com 3%.de insucesso escolar.

Nos Cursos de Educação e Formação de Adultos, Felgueiras tem uma percentagem de insucesso na ordem dos 75% e Lousada e Paços de Ferreira têm percentagens superiores a 60%. Esta percentagem em Resende e Paredes atingem os 35% e 37%. Os concelhos de Amarante, Castelo Paiva e Cinfães têm percentagens de insucesso escolar que variam entre os 23% e 18%. Celorico de Basto é o único concelho do Tâmega que atinge os 100%.

Quanto à Educação Recorrente, a percentagem mais elevada de insucesso situa-se em Cinfães, com 67%, seguido do concelho do Marco Canaveses (59%) e de Paredes (50%). Lousada atinge os 36%. Amarante salienta-se já que tem 100% de sucesso escolar.

Ainda não existe informação sobre o sucesso educativo em Baião relativamente aos CEF, EFA e Recorrente, bem como em Penafiel por relação aos CEF e também em Felgueiras, Castelo Paiva e Celorico de Basto ao nível da Educação Recorrente.

## Sucesso Escolar – Ano lectivo 2008

### Ensino Secundário

Concelhos	Secundário													
	CEF		EFA		Rec.		Prof.		Geral		Tec.		Artístico	
	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso	% Sucesso	% Insucesso
Amarante	0%	0%	0%	0%	70%	30%	0%	100%	86%	14%	0%	0%	0%	0%
Baião	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Castelo de Paiva	0%	0%	0%	0%	84%	16%	0%	0%	81%	19%	0%	0%	0%	0%
Celorico Basto	0%	0%	0%	0%	0%	0%	95%	5%	86%	14%	0%	0%	0%	0%
Felgueiras	0%	0%	0%	0%	36%	64%	31%	69%	88%	12%	0%	0%	0%	0%
Lousada	0%	0%	0%	0%	67%	33%	0%	100%	84%	16%	0%	0%	0%	0%
Marco Canaveses	0%	0%	0%	100%	39%	61%	99%	1%	86%	14%	0%	0%	0%	0%
Paços de Ferreira	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Paredes	0%	0%	0%	0%	58%	42%	0%	0%	81%	19%	0%	0%	0%	0%
Penafiel	0%	0%	0%	0%	47%	53%	76%	24%	85%	15%	0%	0%	0%	0%
Cinfães	0%	0%	0%	0%	41%	59%	0%	0%	81%	19%	100%	0%	0%	0%
Resende	0%	0%	0%	0%	25%	75%	0%	0%	86%	14%	81%	19%	0%	0%

Fonte: DREN, 2008

Ao nível do Ensino Secundário, não existe ainda informação dos resultados dos cursos desenvolvidos no âmbito dos CEF. Quanto aos curso EFA, surge Marco de Canaveses com 100% de insucesso escolar:

Quanto à Educação Recorrente e, por relação aos concelhos com informação, Resende surge com a percentagem de insucesso escolar mais alta (75%), seguido de Felgueiras (64%), Marco Canaveses (61%). Penafiel e Cinfães atingem a percentagem na ordem dos 53% e 59%. Os concelhos de Lousada e Amarante atingem a percentagem de cerca de 30%. Castelo de Paiva apresenta a percentagem mais baixa de insucesso escolar, na ordem dos 16%.

Dos concelhos com informação sobre os Cursos Profissionais, evidenciam-se os concelhos de Lousada e Amarante com uma percentagem de 100% de insucesso e Felgueiras atinge uma percentagem de 69%. Penafiel tem uma percentagem de 24% e, o concelho de Celorico de Basto apresenta a percentagem mais baixa na ordem de 5%.

Quanto ao Ensino Secundário Geral, Castelo Paiva, Paredes, Cinfães apresentam uma taxa de insucesso na ordem dos 19%.No concelho de Lousada regista-se uma percentagem de insucesso de16%, seguido de Penafiel com 15%. Nos concelhos de Amarante, Celorico de Basto e Marco Canaveses essa percentagem é de 14%. Felgueiras é o concelho com a percentagem de insucesso mais baixa, com 12%.

Relativamente aos Cursos tecnológicos, salienta-se Cinfães por atingir 0% de insucesso escolar Em Resende identifica-se 19% de insucesso escolar.

Passa-se, agora, a identificar o número de cursos em funcionamento, durante o ano de 2008, em cada um dos concelhos.

#### **Nº. Cursos/Concelho – 2008**

Concelhos	CEFs	EFAs	Cursos Profissionais	Acções de Formação de Curta Duração
Amarante	27	10	12	0
Paredes	23	20	7	2
Marco Canaveses	16	2	10	0
Felgueiras	15	11	12	0
Lousada	15	3	5	0
Paços Ferreira	14	25	8	0
Cinfães	12	3	5	0
Castelo Paiva	9	4	4	0
Celorico Basto	9	9	6	0
Penafiel	11	24	8	0
Baião	6	7	0	0
Resende	6	4	2	0
Total	163	122	79	2

Pode-se observar que no Tâmega, foram desenvolvidos em maior número os Cursos de Educação e Formação, logo seguidos pelos Cursos de Educação Formação de Adultos. Os Cursos Profissionais surgem em menor número. Relativamente aos Cursos de Curta Duração só existe informação do concelho de Paredes, estando registado o desenvolvimento de 2 cursos.

Relativamente aos Cursos de Curta Duração só existe informação sobre o concelho de Paredes, estando registado o desenvolvimento de 2 cursos.

#### Nº. CEFS/Tipologia/Concelhos - 2008

Concelhos	CEFs				
	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 5
Amarante	1	19	7	0	0
Paredes	0	17	6	0	0
Marco Canaveses	1	12	3	0	0
Felgueiras	0	13	2	0	0
Lousada	0	12	3	0	0
Paços Ferreira	0	12	2	0	0
Cinfães	1	9	2	0	0
Castelo Paiva	0	8	1	0	0
Celorico Basto	0	8	1	0	0
Penafiel	0	6	5	0	0
Baião	0	5	0	0	1
Resende	0	6	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>127</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: DREN/2008

Relativamente ao total dos Cursos de Educação e Formação, no Tâmega, o maior número são de Tipo 2 (127), com certificação escolar ao nível do 2º. Ciclo. Registam-se, também 32 cursos de Tipo 3, com certificação ao nível do 3º. Ciclo. Em número diminuto, regista-se o Tipo 1 (certificação escolar - 1º. Ciclo) e o Tipo 5 (certificação escolar – Secundário) .

**Nº. Cursos EFA / Tipologia / Concelhos - 2008**

Concelho	EFAs			
	B2	B2+B3	B3	Secundário
Amarante	0	0	5	5
Paredes	1	0	4	15
Marco Canaveses	0	0	1	1
Felgueiras	0	0	4	7
Lousada	1	0	1	1
Paços Ferreira	3	0	13	9
Cinfães	0	0	0	3
Castelo Paiva	0	0	2	2
Celorico Basto	0	1	2	6
Penafiel	0	0	9	15
Baião	0	0	3	4
Resende	1	0	1	2
Total	6	1	45	70

Constata-se que do total dos Cursos EFA no âmbito do Programa “Novas Oportunidades”, foram desenvolvidos no Tâmega maioritariamente cursos que dão acesso à certificação ao nível do Secundário (70), salientando-se Paredes e Penafiel, ambos com 15 cursos. Também é de referir os cursos EFA / B3, em número de 45, que dão acesso à certificação escolar ao nível do 3º. Ciclo.

Com menor expressão estão os Cursos B2, com certificação escolar ao nível do 2º. Ciclo e B2+B3 com certificação ao nível do 2º. E 3º. Ciclo.

Todas estas dificuldades, como se sabe, favorecem e/ou acentuam a existência de áreas de exclusão, donde emergem espaços de pobreza, quer nas áreas interurbanas, na coroa metropolitana, quer nas áreas peri-urbanas e nos territórios marginais, onde nalgumas áreas subsistem zonas de desertificação e de desvitalização social.

Esta fragilidade comporta riscos de incapacidade de fixação de recursos humanos qualificados, nomeadamente, de população jovem com formação gerada na própria rede de ensino, que tal como se verifica actualmente, consubstanciam ameaças à competitividade da região, com riscos de desemprego e de situações de pobreza e exclusão social.

## Desemprego

### Desemprego Registrado por Concelho segundo o Grupo Etário

Concelho	Grupo Etário								% do total por concelho	Taxa Crescimento 2007-2008	
	< 25 anos	%	25-34 anos	%	35-54 anos	%	55 anos e +	%			Total
Amarante	622	16,7%	0,6%	23,0%	1704	45,8%	539	14,5%	3720	14,5%	0,6%
Baião	293	19,5%	7,1%	23,9%	671	44,7%	179	11,9%	1502	5,8%	7,1%
Castelo Paiva	153	13,1%	4,1%	18,5%	599	51,2%	202	17,3%	1170	4,6%	4,1%
Celorico Basto	217	18,3%	2,9%	25,1%	538	45,3%	134	11,3%	1187	4,6%	2,9%
Cinfães	146	13,7%	-4,0%	23,4%	450	42,3%	218	20,5%	1063	4,1%	-4,0%
Felgueiras	650	17,9%	-10,2%	18,7%	1546	42,6%	751	20,7%	3625	14,1%	-10,2%
Lousada	280	16,4%	17,5%	19,0%	731	42,9%	370	21,7%	1704	6,6%	17,5%
Marco Canaveses	507	18,6%	1,0%	23,9%	1139	41,8%	425	15,6%	2722	10,6%	1,0%
Paços Ferreira	296	13,2%	9,7%	17,1%	1053	47,1%	503	22,5%	2235	8,7%	9,7%
Paredes	627	17,6%	11,1%	20,2%	1611	45,2%	608	17,1%	3565	13,9%	11,1%
Penafiel	550	21,2%	15,4%	21,8%	1027	39,6%	452	17,4%	2594	10,1%	15,4%
Resende	127	20,3%	-6,0%	24,2%	279	44,5%	69	11,0%	627	2,4%	-6,0%
Total no território do T	4468	17,4%	3,6%	21,2%	11348	44,1%	4450	17,3%	25714	100,0%	3,6%

Total Norte	25272	6,5%	37955	9,8%	80407	20,7%	36936	9,5%	180570	46,5%	0,9%
Continente	54675	14,1%	89689	23,1%	166557	42,9%	77737	20,0%	388658	100,0%	0,6%

Fonte: Estatísticas do IEFP, 2007/2008

Em Outubro de 2008, 46,5% de desempregados registados no continente português, situam-se na região do Norte. Por sua vez, na região do Tâmega, nesta mesma data, estão registados 25.714 desempregados, correspondendo a 14,2% dos desempregados na Região Norte.

Por outro lado, é no grupo etário dos 35 – 54 anos, que recai a maior percentagem de desempregados do Tâmega, na ordem dos 44,1%. Os desempregados no grupo etário dos 25 – 35 anos correspondem a 21,2% do total de desempregados nesta mesma região. Os que se situam no grupo etário com menos de 25 anos e aqueles com 55 e mais anos atingem praticamente a mesma percentagem de cerca de 17%.

Por relação aos concelhos que integram o Tâmega, estes seguem a mesma tendência. Assim, analisando cada um dos grupos etários, e começando pelo que tem maior expressão, em termos percentuais, 35-54 anos, verifica-se que mais de metade dos concelhos do Tâmega apresentam percentagens de desempregados superiores à desta região, com valores que oscilam entre os 51,2% em Castelo de Paiva, até 44,5% em Resende. Os concelhos de Lousada, Felgueiras, Cinfães e Penafiel, têm percentagens inferiores, entre os 42, 9% e 39,5%.

No grupo etário dos 25 – 34 anos, Amarante, Baião, Celorico de Basto e Resende têm novamente percentagens de desempregados superiores à da região do Tâmega, entre os 25,1% e 23%. Marco de Canaveses e Cinfães, ao contrário da situação do grupo etário anterior, apresentam também percentagens superiores à do Tâmega, entre os 23, 9% e 23, 4%. Os restantes concelhos apresentam percentagens inferiores, entre os 20, 2% e os 17, 1%. Penafiel aproxima-se da percentagem do Tâmega, com 21,8%.

Comparando o desemprego registado entre Outubro de 2007 e Outubro de 2008, verifica-se que a taxa de crescimento do desemprego no Tâmega é de 3,6%. Por relação aos concelhos que integram esta região, pode-se constatar que em Cinfães, Felgueiras e Resende, esta taxa é negativa, na ordem respectivamente de – 4, 0 %, – 10,2% e – 6, 0%. Ainda os concelhos de Amarante, Celorico Basto e Marco de Canaveses apresentam taxas de crescimento inferiores à do Tâmega, entre os 0,6%, 1,0% e 2,9%.

Por outro lado, Lousada, Penafiel e Paredes apresentam uma taxa de crescimento de desemprego que é significativamente mais alta que a desta região, pois atinge, 17,5%, 15,4% e 11,1%. Também nos concelhos de Castelo Paiva, Baião e Paços de Ferreira a taxa de crescimento registada varia respectivamente entre 4,1% , 7, 1% e 8,2%

#### Desemprego Registado por Concelho segundo o Género

Concelho	Género 2007		Género 2008	
	Homens %	Mulheres %	Homens %	Mulheres %
Amarante	26,9%	73,1%	27,9%	72,1%
Baião	21,9%	78,1%	22,6%	77,4%
Castelo de Paiva	21,4%	78,6%	22,1%	77,9%
Celorico de Basto	29,4%	70,6%	31,1%	68,9%
Cinfães	33,7%	66,3%	35,9%	64,1%
Felgueiras	38,3%	61,7%	38,1%	61,9%
Lousada	41,9%	58,1%	39,6%	60,4%
Marco Canaveses	26,6%	73,4%	27,5%	72,5%
Paços Ferreira	44,9%	55,2%	46,0%	54,0%
Paredes	33,9%	66,1%	37,3%	62,7%
Penafiel	32,6%	67,4%	34,6%	65,4%
Resende	23,7%	72,7%	29,0%	71,0%
Total Tâmega	32,4%	67,6%	33,5%	66,5%

Total Norte	37,9%	62,1%	39,1%	60,9%
CONTINENTE	39,3%	60,7%	40,8%	59,2%

Fonte: Estatísticas do IEFP

Relativamente ao Género, observa-se que do total dos desempregados na região do Tâmega, em 2008, a percentagem de mulheres desempregadas quase duplica por relação à dos homens, situação idêntica na Região Norte e no Continente. Por outro lado, comparando os anos de 2007 e 2008, a variação percentual do ponto de vista do Género não é expressiva, verificando-se na região do Tâmega, um aumento de 1,5% nos Homens e uma descida de 1,1% nas Mulheres.

Esta tendência também está presente em quase todos os concelhos, em que a diferença percentual de desempregados por relação ao género, em 2008, chega a atingir os 55,8%.

Por relação a cada um dos Géneros, nos concelhos de Penafiel, Cinfães, Felgueiras e Paredes, os desempregados do sexo masculino atingem percentagens, entre 34,6% e 38,1%, e como tal superiores às do Tâmega mas ainda inferiores à da região Norte. Lousada apresenta uma percentagem superior também à da Região Norte (39,6%). Salienta-se Paços de Ferreira cuja percentagem de homens desempregados atingem os 46%, percentagem superior à do Continente, Os concelhos com percentagens mais baixas de desemprego masculino são Celorico Basto (31,1%), Resende (29,0%), Amarante (27,9%), Marco Canaveses (27,5%), Baião (22,6%), Castelo Paiva (22,1%).



Quanto ao desemprego feminino, a percentagem apresentada ao nível da região do Tâmega (6,5%) é claramente superior à da Região Norte e Continente.

Com excepção de Paços de Ferreira, cuja percentagem de desemprego feminino é claramente inferior à do Tâmega, Norte e Continente, observa-se que no concelho de Lousada a percentagem de desemprego feminino (60,4%) é inferior à do Tâmega, Região Norte, mas ainda superior à do Continente.

Em Cinfães, Paredes, Penafiel e Felgueiras as mulheres desempregadas atingem percentagens que são inferiores à do Tâmega, mas são ainda superiores à Região Norte e Continente, com 62,7%, 64,1%, 65,4% e 61,9%, respectivamente. Nos restantes concelhos esta percentagem apresenta valores visivelmente superiores à do Tâmega, Norte e Continente, entre os 71% em Resende e 77,9% em Castelo Paiva.

### Desemprego Registrado por Concelho segundo Tempo Transição /2007-008

Concelho	Tempo de Transição 2007		Tempo de Transição 2008	
	< 1 ano %	1 ano e + %	< 1 ano	1 ano e +
Amarante	52,4%	47,6%	56,4%	43,6%
Baião	44,7%	55,3%	55,8%	44,2%
Castelo de Paiva	42,6%	57,4%	39,7%	60,3%
Celorico de Basto	55,4%	44,6%	59,6%	40,4%
Cinfães	51,9%	48,1%	59,1%	40,9%
Felgueiras	45,2%	54,8%	48,7%	51,3%
Lousada	54,8%	45,2%	59,3%	40,7%
Marco Canaveses	52,9%	47,1%	56,2%	43,8%
Paços Ferreira	54,4%	45,6%	54,1%	45,9%
Paredes	54,0%	46,0%	57,7%	42,3%
Penafiel	58,8%	41,2%	59,8%	40,2%
Resende	55,8%	44,2%	59,2%	40,8%
<b>Total Tâmega</b>	<b>51,7%</b>	<b>48,3%</b>	<b>55,3%</b>	<b>44,7%</b>
<b>Total Norte</b>	<b>52,0%</b>	<b>48,0%</b>	<b>56,5%</b>	<b>43,5%</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>58,9%</b>	<b>41,1%</b>	<b>62,5%</b>	<b>37,5%</b>

Fonte: Estatísticas do IEFP

Relativamente ao tempo de transição, no Tâmega, em 2008, 55,3% está desempregada há menos de um ano e 44,7% há mais de um ano, percentagens que se aproximam às da Região Norte. Comparando o tempo de transição do desemprego ao nível do Tâmega e do Continente, constata-se que a percentagem desta região é inferior à do Continente, no que respeita ao desemprego há menos de um ano e superior ao desemprego de longa duração.

Por outro lado, comparando o ano de 2007 e 2008, verifica-se que ao nível do Tâmega, a percentagem de desempregados há menos de um ano aumentou 3,6% e dos desempregados há um e mais anos diminuiu ligeiramente em 1,06%

Com excepção dos concelhos de Castelo de Paiva e Felgueiras em que a percentagem de desempregados de longa duração é superior aos desempregados há menos de um ano, nos restantes concelhos, observa-se a situação contrária. Por outro lado, estes dois concelhos, para além de Paços Ferreira são aqueles que apresentam percentagens de desempregados há menos de um ano, inferiores às do Tâmega, Norte e Continente.

As percentagens dos restantes concelhos, apesar de serem inferiores à do Continente, ultrapassam as do Tâmega, variando entre os 55,8% e 59,8%.

Quanto ao desemprego de longa duração, em 2008, Castelo Paiva, Felgueiras e Paços de Ferreira apresentam percentagens muito superiores às do Tâmega, região Norte e Continente, com 60,3%, 51,3% e 45,9%. Os restantes concelhos apresentam percentagens inferiores à do Tâmega, Continente e mesmo à da região Norte, em alguns dos concelhos.

#### Desemprego Registrado por Concelho segundo a Situação Face ao Emprego

Concelho	Situação Face ao Emprego			
	1º Emprego %		Novo Emprego %	
	2007	<b>2008</b>	2007	<b>2008</b>
Amarante	19,1%	16,8%	80,9%	83,2%
Baião	25,05	18,2%	75,0%	81,8%
Castelo de Paiva	9,2%	9,4%	90,8%	90,6%
Celorico de Basto	17,1%	15,5%	82,9%	84,5%
Cinfães	16,2%	12,8%	83,8%	87,2%
Felgueiras	13,1%	15,0%	86,9%	85,0%
Lousada	9,8%	9,7%	90,2%	90,3%
Marco Canaveses	16,1%	16,0%	83,9%	84,0%
Paços Ferreira	6,9%	6,0%	93,1%	94,0%
Paredes	10,0%	10,0%	90,0%	90,0%
Penafiel	14,9%	14,1%	85,1%	85,9%
Resende	25,9%	22,8%	74,1%	77,2%
<b>Total T. Tâmega</b>	<b>14,5%</b>	<b>13,5%</b>	<b>85,5%</b>	<b>86,5%</b>
<b>Total Norte</b>	12,2	11,2%	89,1%	89,9%
<b>CONTINENTE</b>	10,3%	9,5%	89,7%	90,5%

Fonte: Estatísticas do IEFP

Quanto à situação face ao emprego, como se pode constatar, a percentagem de desempregados à procura de novo emprego (86,5%) é claramente superior aos que procuram o 1º. Emprego (13,5%), confirmando a tendência na Região Norte e do Continente. Por outro lado, em 2008, a percentagem

de desempregados à procura do primeiro emprego, no Tâmega, é superior à do Norte e, em especial, à do Continente, ao contrário do que se passa com os desempregados à procura de novo emprego.

Ao comparar os anos de 2007-2008, verifica-se que houve uma diminuição de 1% de desempregados à procura do primeiro emprego e um aumento na mesma percentagem de desempregados à procura de novo emprego. Pode-se observar também, que esta situação é idêntica ao nível da Região Norte e Continente.

Relativamente aos desempregados à procura do primeiro emprego, os concelhos de Castelo Paiva, Cinfães, Lousada, Paços Ferreira, Paredes, apresentam percentagens inferiores à do Tâmega, entre os 6% e 12,8%. Os outros concelhos apresentam percentagens superiores, entre os 14,1% e 22,8%.

Quanto aos desempregados à procura de novo emprego, os concelhos de Paços Ferreira, Felgueiras, Castelo Paiva apresentam percentagens superiores à do Tâmega. Os outros concelhos apresentam percentagens inferiores à do Tâmega, apesar destas serem superiores à do Continente.

Desemprego Registrado por Concelho segundo os Níveis de Escolaridade

2007 - 2008

Concelhos	Nível Escolar. <1º CICLO EB		Nível Escolar. 1º CICLO EB		Nível Escolar. 2º CICLO EB		Nível Escolar. 3º CICLO EB		Nível Escolar. Secundário		Nível Escolar. Superior	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Amarante	6,1%	6,2%	40,0%	39,4%	18,7%	18,1%	12,7%	15,1%	13,7%	13,4%	8,8%	7,8%
Baião	9,1%	7,9%	42,7%	39,5%	16,8%	18,8%	16,5%	21,1%	10,6%	9,5%	4,3%	3,1%
Castelo de Paiva	4,7%	6,5%	35,3%	27,9%	31,9%	32,7%	17,3%	20,9%	6,9%	8,6%	3,7%	3,4%
Celorico de Basto	4,2%	4,2%	35,3%	30,2%	23,2%	24,7%	16,7%	21,7%	13,5%	12,9%	7,1%	6,2%
Cinfães	9,4%	9,7%	37,2%	36,5%	24,4%	26,0%	10,7%	12,9%	12,7%	10,5%	5,6%	4,4%
Felgueiras	5,0%	4,8%	46,6%	44,3%	17,5%	15,8%	10,4%	12,7%	13,7%	14,4%	6,8%	8,0%
Lousada	8,6%	8,0%	44,1%	43,3%	15,9%	16,9%	13,2%	13,7%	11,2%	12,6%	7,0%	5,6%
Marco Canaveses	5,0%	5,4%	36,9%	36,3%	24,9%	24,0%	13,7%	15,7%	12,7%	12,6%	6,9%	6,1%
Paços Ferreira	9,8%	9,3%	48,2%	47,7%	18,7%	19,0%	9,5%	10,5%	8,5%	8,6%	5,3%	5,0%
Paredes	7,7%	8,5%	37,8%	36,6%	20,7%	20,8%	14,4%	16,2%	12,0%	11,7%	7,4%	6,2%
Penafiel	8,5%	6,8%	31,0%	31,9%	18,8%	19,7%	17,3%	18,6%	15,6%	15,5%	8,9%	7,4%
Resende	7,6%	8,3%	31,5%	37,3%	24,9%	23,3%	14,7%	14,5%	14,8%	12,8%	6,4%	3,8%
<b>Total T. Tâmega</b>	6,9%	<b>6,9%</b>	39,9%	<b>38,5%</b>	20,4%	<b>20,4%</b>	13,4	<b>15,6%</b>	12,5%	<b>12,4%</b>	6,9%	<b>6,2%</b>
<b>Total Norte</b>	5,3%	5,1%	36,8%	35,2%	18,2%	19,0%	15,0%	16,8%	14,6%	14,8%	10,1	9,1%
<b>CONTINENTE</b>	5,4%	5,3%	30,4%	29,4%	17,4%	18,1%	17,8%	19,2%	17,3%	17,5%	11,6%	10,5%

Fonte: Estatísticas do IEFP

Verifica-se que os desempregados do Tâmega têm baixos níveis de escolaridade, pois só 15,6% destes possuem a escolaridade obrigatória, percentagem inferior à Região Norte (16,8%) e à do Continente (19,2%). Por outro lado,, o nível de escolaridade com maior expressão percentual no total do Tâmega corresponde unicamente ao 1º. Ciclo do Ensino Básico (38,5%), seguido do 2º. Ciclo, com uma percentagem de 20,4%. De realçar, ainda, os 6,9% de desempregados que nem sequer concluíram o 1º. Ciclo do ensino básico. Os desempregados que possuem qualificações académicas ao nível do secundário e ensino superior correspondem a 18, 6% , enquanto que a nível da Região Norte esta percentagem é de 39,5%.

Assim, em todos os níveis de escolaridade, pode-se verificar que as percentagens do Tâmega se afastam da Região Norte e Continente, o que sublinha a desqualificação deste segmento da população.

Retomando a escolaridade de 9 anos, e comparando os anos de 2007 – 2008, pode-se concluir, no entanto, que a percentagem de desempregados com este nível de escolaridade, no Tâmega, aumentou em quase todos os concelhos, excepto em Resende e Lousada onde essa percentagem praticamente se mantém. Relativamente aos outros níveis de escolaridade, observa-se que a percentagem dos desempregados com menos do 1º. Ciclo mantém-se, nos dois anos, bem como aqueles que possuem o 2º. Ciclo e outras habilitações académicas para além da escolaridade de nove anos. De referir que ao nível do 1º. Ciclo, verifica-se uma descida de percentagem na ordem dos 1,4%.

Analisando o ano de 2008, ao nível da escolaridade obrigatória, salientam-se os concelhos onde essa percentagem ultrapassa, a do Tâmega e mesmo, na sua maioria, a da Região Norte e Continente, nomeadamente, Celorico Basto (21,7%), Castelo Paiva (20,9%), Baião (21,1%), Penafiel( 18,6%).

Quanto ao 1º. Ciclo do ensino básico, Baião, Felgueiras, Lousada e Paços Ferreira apresentam percentagens de desempregados com este nível de escolaridade que ultrapassam largamente as do Tâmega, Região Norte e Continente, entre 39,5% e 47,7%.

Por relação aos desempregados que não concluíram os 4 anos de escolaridade, metade dos concelhos que integram o Tâmega, apresentam percentagens superiores à desta região, entre 7,9% e 9,7%. Situação idêntica passa-se ao nível do 2º. Ciclo de escolaridade, com perentagens entre os 20,8 e 32,7%.

## Indicadores de saúde

Em termos de unidades hospitalares públicas e privadas, de camas disponíveis, de salas de operações, internamentos e cirurgias de média e grande dimensão/dia e dias de internamento correspondentes:

## Unidades de Cuidados Continuados de Saúde

Nº de Camas por Tipologia				
Região	Convalescença	Média Duração e Reabilitação	Longa Duração e Manutenção	Cuidados Paliativos
Norte	210	208	234	15
Total das 5 Regiões	521	2042		68

Estas unidades têm por base garantir cuidados continuados de saúde e apoio social nas vertentes de promoção da autonomia e de funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social e encontram-se integradas na Rede de Cuidados Continuados de Saúde abrangendo os Hospitais, os Centros de Saúde, os Serviços Distritais e locais de Segurança Social, as instituições que integram a rede solidária e as autarquias locais.

Assim, reportando a informação a Setembro de 2008, na região norte e por unidades de internamento, os números são os seguintes:

### Rede de Cuidados Continuados Integrados

Estas unidades respondem a doentes que necessitem de procedimentos de reabilitação e de cuidados de enfermagem e apoio médico que devam ser prestados durante 24 horas, mas sem indicação para internamento em hospital de agudos e em que os internamentos não ultrapassem os 30 dias.

Constata-se que, na área do Tâmega, em unidades de Convalescença existem 36 camas distribuídas da seguinte forma:

### Unidades de Convalescença

Localidade	Titularidade	Nº de Camas
Felgueiras	SCM Felgueiras	15
Celorico Basto	CS Celorico Basto	21
Total camas		36

As unidades de Média Duração e Reabilitação apoiam doentes estáveis, mas com indicação de reabilitação e cuidados de enfermagem que devam ser prestados durante as 24h e sem indicação para acompanhamento de médico permanente e com internamento até 90 dias.

No Tâmega existem 56 camas, distribuídas pelos concelhos referidos no quadro:

### Unidades de Cuidados de Média Duração e Reabilitação

Localidade	Titularidade	Nº de Camas
Lousada	SCM Lousada	22
Felgueiras	SCM Felgueiras	10
Resende	SCM Resende	10
Castelo Paiva	SCM Castelo Paiva	14
Total camas		56

As unidades de Longa Duração e Manutenção aceitam doentes que necessitem de ajuda para a realização das actividades da vida diária e de cuidados médicos planeados, mas não diários e de enfermagem permanentes e onde não existam condições que permitam a permanência no domicílio sendo o período de internamento previsto superior a 90 dias e indeterminado.

No Tâmega, estas unidades estão distribuídas pelos seguintes concelhos:

### Unidades de Cuidados de Longa Duração e Manutenção

Localidade	Titularidade	Nº de Camas
Paços Ferreira	Centro Social Freamunde	13
Resende	SCM Resende	10
Total camas		23

## As toxicodependências

No território do Tâmega, o IDT, através dos Centros de Respostas Integradas (CRI's), no âmbito do PORI, existem as seguintes respostas por área de intervenção/estruturas sócio-sanitárias a criar:

Concelho	Respostas a criar
<b>Amarante</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas em curso</li><li>- Tratamento (em estudo)</li><li>- Reinserção Social (em estudo)</li></ul>
<b>Baião</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas em curso</li><li>- Tratamento do alcoolismo (em estudo)</li></ul>
<b>Castelo Paiva</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fase inicial de diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas</li></ul>
<b>Cinfães</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fase finalização do diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas</li></ul>
<b>Felgueiras</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Prevenção</li><li>- Reinserção Social</li></ul>
<b>Marco Canaveses</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas em curso</li></ul>
<b>Lousada</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Prevenção</li><li>- Redução de Riscos e Minimização de Danos</li><li>- Reinserção Social</li></ul>



<b>Paços Ferreira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenção</li> <li>- Tratamento (Consulta descentralizada Freamunde)</li> <li>- Reinserção Social</li> </ul>
-----------------------	---

<b>Paredes</b>	- fase construção do Diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas
----------------	--

<b>Penafiel</b>	- fase construção do Diagnóstico territorial das dependências e substâncias psicoactivas
-----------------	--

De referir que na área da prevenção serão dinamizados programas de prevenção em meio escolar, familiar e comunitário.

A área de redução de riscos e minimização de danos privilegia a dinamização de equipas de rua com programas de baixa exigência.

Os projectos da área da Reinserção Social compreendem acções de mediação para a cidadania, intervenção comunitária e de prevenção da desinserção, desenvolvimento de competências pessoais, sociais, pré-profissionais.

## Protecção Social

### 1. Pensionistas

Nº. Total Pensionistas/Total população Residente

Território Concelhos	Total de população residente por concelho 2007	Nº. Total Pensionistas por concelho 2007	% Pensionistas por relação à população residente 2007	Taxa Crescimento Dos Pensionistas 2006-2007
Tâmega	527.532	103.677	19,6%	-1,0%
Cinfães	20.494	6688	32,6%	- 27,5%
Resende	11.691	3739	32,0%	-0,5%
Baião	20.911	6156	29,4%	0,0%
Celorico de Basto	19.871	5839	29,4%	-2,2%
Lousada	47.429	7742	23,1%	2,7%
Castelo de Paiva	16.858	4399	22,1%	58,7%
Amarante	61.514	12314	20,0%	-0,2%
Felgueiras	58.954	10947	18,6%	2,8%
Penafiel	71.984	13406	18,6%	2,1%
Marco Canaveses	55.041	9965	18,1%	2,0%
Paredes	86.810	14020	16,2%	2,4%
Paços de Ferreira	55.985	8462	15,1%	4,1%

No Tâmega, existiam, no ano de 2007, **103.677** pensionistas activos correspondendo a 19,6% da população total residente.

Os concelhos que apresentam uma maior percentagem de pensionistas por relação à população total são Cinfães e Resende com valores na ordem dos 32%, logo seguidos por Baião e Celorico de Basto, ambos com a percentagem de 29,4%.

Nos concelhos de Lousada, de Castelo de Paiva e Amarante, a percentagem de pensionistas por relação à população total residente varia entre os 23, 1% e 20%. A percentagem de pensionistas nos restantes concelhos situa-se entre 18,6% e 15, 1%, esta última em Paços de Ferreira.

Quanto à taxa de crescimento dos Pensionistas, entre 2006 e 2007, verifica-se que esta é negativa em quatro concelhos, como acontece na região do Tâmega, salientando-se o concelho de Cinfães onde atinge os – 27,5%.

Em Baião, esta taxa de crescimento é de 0,0% e nos restantes concelhos varia entre os 4,1% e 2,0%.

Pensionistas/Concelhos Por Tipo de Regime – 2007

Território Concelhos	Tipo de Regime		Total Pensionistas
	Regime Contributivo	Regime Não Contributivo	
	Total	Total	
Tâmega	96%	4%	103.677
Cinfães	96%	4%	6.688
Resende	96%	4%	3.739
Baião	95%	5%	6.156
Celorico de Basto	97%	3%	5.839
Lousada	96%	4%	7.742
Castelo de Paiva	96%	4%	4.399
Amarante	94%	6%	12.314
Felgueiras	97%	3%	10.947
Penafiel	96%	4%	13.406
Marco Canaveses	96%	4%	9.965
Paredes	96%	4%	14.020
Paços de Ferreira	97%	3%	8.462

Ao ter em consideração o tipo de regime, verifica-se que o regime não contributivo da Segurança Social tem um peso pouco significativo por relação ao regime contributivo, pois corresponde unicamente a uma percentagem que varia entre os 3% e 6% do total dos pensionistas activos em cada um dos concelhos, correspondendo de forma aproximada às percentagens assinaladas ao nível da região do Tâmega.

Pensionistas / Tipo e Pensão/ Género - 2007

Território Concelhos	Nº. Total Pensionistas 2007	Tipo de Pensão (Regime Contributo e Regime Não Contributivo)								
		Invalidez		Total	Velhice		Total	Sobrevivencia		Total
		H	M		H	M		H	M	
Tâmega	103.677	55%	45%	<b>15 %</b>	48%	52%	<b>59%</b>	20%	80%	<b>26%</b>
Cinfães	6688	79%	21%	<b>18%</b>	45%	55%	<b>60%</b>	23%	77%	<b>22%</b>
Resende	3739	56%	44%	<b>10 %</b>	43%	57%	<b>65%</b>	26%	74%	<b>25%</b>
Baião	6156	52%	48%	<b>12%</b>	45%	55%	<b>62%</b>	21%	79%	<b>26%</b>
Celorico de Basto	5839	51%	49%	<b>12%</b>	42%	58%	<b>64%</b>	24%	76%	<b>24%</b>
Lousada	7742	53%	47%	<b>16%</b>	51%	49%	<b>57%</b>	20%	80%	<b>27%</b>
Castelo de Paiva	4399	53%	47%	<b>15%</b>	46%	54%	<b>60%</b>	19%	81%	<b>25%</b>
Amarante	12314	58%	42%	<b>12%</b>	50%	50%	<b>60%</b>	17%	83%	<b>28%</b>
Felgueiras	10947	46%	54%	<b>14%</b>	48%	52%	<b>61%</b>	22%	78%	<b>25%</b>
Penafiel	13406	57%	43%	<b>15%</b>	49%	51%	<b>58%</b>	19%	81%	<b>27%</b>
Marco Canaveses	9965	54%	46%	<b>14%</b>	46%	54%	<b>58%</b>	20%	80%	<b>28%</b>
Paredes	14020	54%	46%	<b>17%</b>	52%	48%	<b>55%</b>	19%	81%	<b>27%</b>
Paços de Ferreira	8462	50%	50%	<b>14%</b>	52%	48%	<b>58%</b>	23%	81%	<b>27%</b>

Pode constatar-se que do total de pensionistas no Tâmega 59% são pensionistas por velhice, 26% por sobrevivência e 15% por invalidez. Esta ordem mantém-se, em cada um dos concelhos desta região.

Quanto ao Género, verifica-se que, com excepção do tipo de pensão por invalidez, a percentagem de pensionistas do sexo feminino é sempre superior aos do sexo masculino. Ressalva-se a situação dos concelhos de Paredes e Paços de Ferreira em que, na pensão por velhice, os Homens atingem uma percentagem ligeiramente superior às Mulheres. Na pensão por sobrevivência, a diferença percentual entre Mulheres e Homens varia entre os 48% e os 60%.

## 2. Rendimento Social de Inserção

### Nº. Beneficiários RSI – 2008

Concelhos	Beneficiários com requerimento deferido não cessado				
	2008 Janeiro	% por relação ao Total Território	2008 Novembro	% por relação ao Total Território	Taxa de Crescimento
<b>Amarante</b>	2495	8,7%	2518	8,7%	0,9%
<b>Baião</b>	1849	6,5%	1958	6,7%	5,9%
<b>Castelo de Paiva</b>	411	1,4%	425	1,5%	3,4%
<b>Celorico de Basto</b>	1354	4,7%	1323	4,6%	-2,4%
<b>Cinfães</b>	1668	5,8%	1759	6,1%	5,5%
<b>Felgueiras</b>	1704	6,0%	1806	6,2%	6,0%
<b>Lousada</b>	2300	8,1%	2213	7,6%	-3,8%
<b>Marco Canaveses</b>	3343	11,7%	3971	13,7%	18,8%
<b>Paços Ferreira</b>	2906	10,2%	2782	9,6%	-4,3%
<b>Paredes</b>	5272	18,5%	5400	18,6%	2,4%
<b>Penafiel</b>	3644	12,8%	3441	11,9%	-5,6%
<b>Resende</b>	1619	5,7%	1436	4,9%	-11,3%
<b>Total</b>	28566	100,0%	29032	100,0%	1,6%

Em Novembro de 2008, existiam, no Tâmega, 29032 beneficiários do Rendimento Social de Inserção, com requerimento deferido e não cessado.

Deste total, os concelhos que têm percentagens mais expressivas são Paredes, com 18,6% do total dos beneficiário, Marco Canaveses com 13,7% e Penafiel com 11,9%. Os concelhos com menor percentagem de beneficiários são Resende com 4,9%, Celorico Basto com 4,6% e Castelo de Paiva com 1,5%.

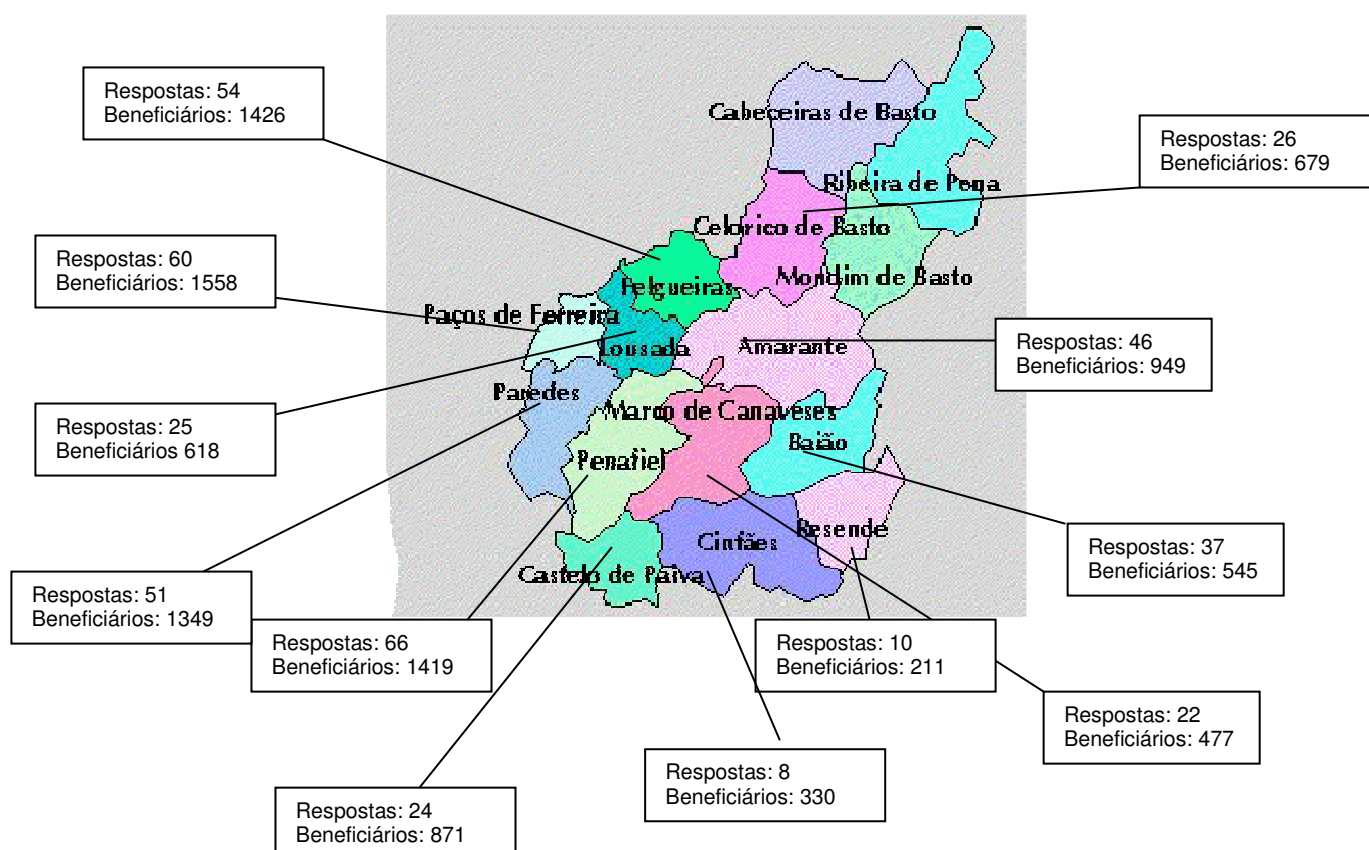
Relativamente à taxa de crescimento entre Janeiro e Novembro de 2008, verifica-se que Celorico de Basto, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel, tiveram uma taxa de crescimento negativo, sendo a mais elevada em Penafiel.

Em sentido contrário, surge Marco de Canaveses, com uma taxa de crescimento na ordem dos 18,8%, seguido de Resende com 11,3%, Felgueiras com 6%, Bião com 5,9%, Cinfães com 5,5% e Castelo Paiva com 3,4%. A taxa de crescimento de beneficiários RSI nos restantes concelhos situa-se entre 1,6% e 0,9%, esta última em Amarante

### 3. Respostas Sociais

Tendo por base a sistematização realizada na PTST em função das respostas sociais existentes até ao momento e respectivas áreas de intervenção e as valências/estruturas de apoio e serviços, é possível contabilizar o total de respostas sociais existentes e beneficiários abrangidos pelas mesmas na área do Tâmega.

**Total de Respostas Sociais e de Beneficiários por Concelho**  
Tâmega



Tendo tido como referência o total de ambos os sectores, solidário e lucrativo, o concelho de Penafiel aparece-nos com um total de 1419 beneficiários abrangidos por 66 respostas sociais.

Paços de Ferreira tem 60 respostas e 1558 beneficiários abrangidos.

Felgueiras surge com 54 respostas para 1425 beneficiários abrangidos logo seguido de Paredes com 51 respostas e 1349 beneficiários abrangidos.

Amarante e Baião possuem 46 e 37 respostas sociais, respectivamente e abrangem cerca de 949 e 545 beneficiários.

Os concelhos de Celorico Basto, Lousada, Castelo de Paiva e Marco Canaveses possuem respostas sociais entre as 25 e as 22.

Resende abrange 211 beneficiários em 10 respostas sociais e Cinfães abrange 330 com 8 respostas sociais.

De salientar que no âmbito do Programa Pares I e Pares II e por relação aos concelhos desta área geográfica, estão em processo de criação mais 2044 lugares distribuídos pelas respostas de Creche (812 lugares), Centro de Dia (493 lugares), Lar de Idosos (325 lugares), SAD (521 lugares) e CAO (25 lugares).

Posteriormente, dentro das áreas de intervenção existentes ao nível dos equipamentos na vertente da Segurança Social, foram apontadas e analisadas as respostas que em função de critérios de distribuição, financiamentos, investimentos e rentabilização de parcerias entre instituições que poderiam ter uma preponderância supraconcelhia.

Na área de intervenção Infância/Juventude, no Tâmega, existem apenas respostas sociais na valência de Lar de Crianças/Jovens e Centro de Acolhimento Temporário. Felgueiras, Paredes e Celorico têm um Lar de Crianças/Jovens cada e com 1 Centro de Acolhimento cada, temos Penafiel e Celorico de Basto.

Na área da Família/Comunidade apenas existe uma resposta social de “Casa Abrigo” em Penafiel.

O Território do Tâmega, quer na área da toxicodependência, quer na área das respostas integradas/articuladas não possui concelhos com respostas.

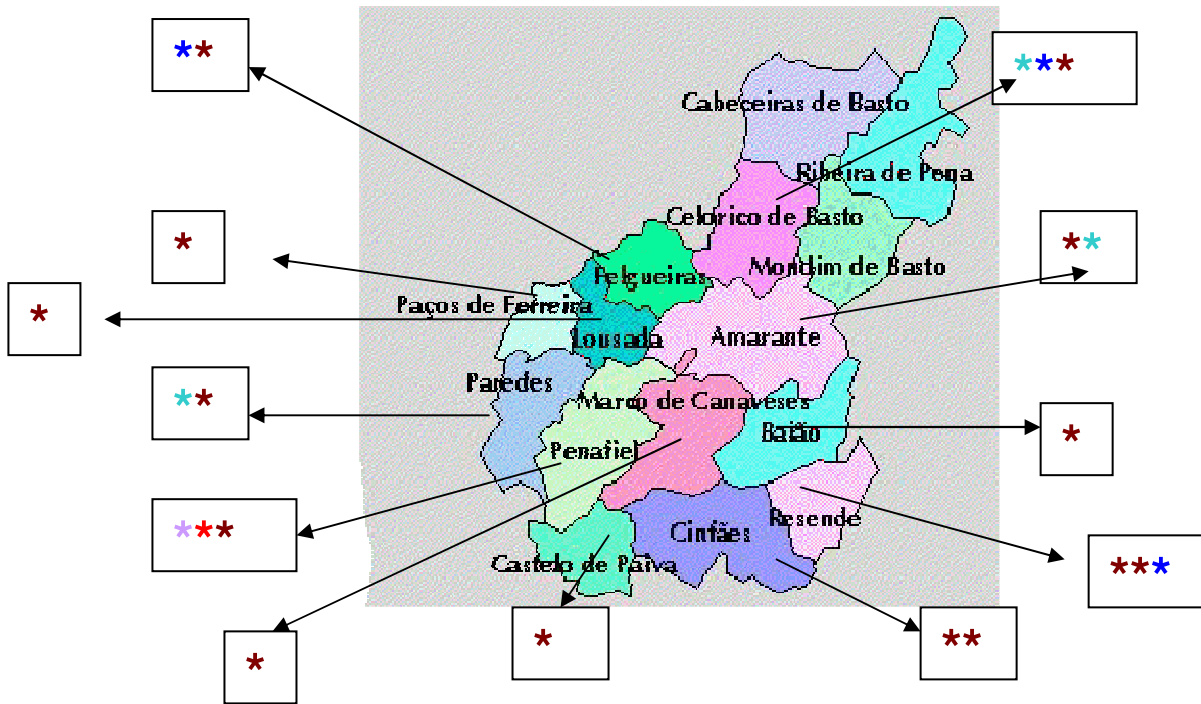
Na Deficiência/Reabilitação, o concelho de Penafiel possui um Lar Residencial.

Na área dos idosos, a maioria dos concelhos possui valências de “Lar de Idosos”.

Síntese das respostas existentes, consideradas ao nível Supraconcelhio no Tâmega

<b>Áreas de Intervenção Social</b>	<b>Valências/Equipamentos</b>	<b>Nº</b>
Infância e Juventude	Lar de Crianças/Jovens	3
	Centro de Acolhimento Temporário	3
	Unidade de Emergência	
	Apartamento de Autonomia	
	Lar de Apoio	
Família e Comunidade	Comunidade Inserção	
	Centro de Alojamento Temporário	
	Casa Abrigo	1
Toxicodependência	Comunidade de Inserção	1
Respostas Integradas/Articuladas	Unidade Vida Protegida	
	Unidade Apoio Integrado	
Dependência e Reabilitação	Lar Residencial	1
Idosos	Lar Idosos	34
	Residência Autónoma	

Desta forma e como é possível visualizar, no território do Tâmega, as respostas sociais ligadas á área do Infância/Juventude, da área da família/Comunidade, da Deficiência e Reabilitação e dos idosos são as seguintes:



**LEGENDA:**

- \* Lar de Crianças/Jovens
- \* Centro Acolhimento Temporário
- \* Casa Abrigo
- \* Lar Residencial
- \* Lar de Idosos



## 2. Proposta de priorização de Equipamentos/Respostas Sociais

### TÂMEGA

Prioridades inscritas no PNAI	Prioridades Inscritas do PAISCTP do Tâmega	Prioridades contidas nos PDS/Planos Acção das Redes
<p>1- <u>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</u></p>	<p>Acompanhar o esforço nacional de melhoria das taxas de cobertura dos equipamentos de apoio aos idosos (lares e centros de dia) e à infância (creches) aproximando o Tâmega das médias nacionais e regionais</p>	<p>Criação e/ou alargamento de Creches                      Criação de CAT                      Elaboração de Guia Recursos no âmbito das Crianças e jovens                      Organização de Sessões de informação/formação sobre CPCJ</p>
	<p>Melhorar a rede de apoio domiciliário promovendo um apoio mais eficaz e racional nas zonas rurais de baixa densidade</p>	<p>Criação de Lares                      Criação Unidade de Internamento temporário                      Criação de Unidade de Cuidados Continuados                      Criação ou alargamento de SAD                      Criação Unidade de Apoio Integrado                      Criação de ADI</p> <p>Criação Serviço Televigilância</p>

Prioridades inscritas no PNAI	Prioridades Inscritas do PAISCTP do Tâmega	Prioridades contidas nos PDS/Planos de Acção das Redes
<p>2- <u>Corrigir as desvantagens na educação e formação/Qualificação</u></p>	<p>Aumentar as taxas de cobertura da rede, apostando sobretudo nos níveis onde se registam as maiores carências: educação pré-escolar, regime duplo no 1º ciclo e 2º e 3º ciclo do ensino básico</p>	<p>Construção/ampliação de pré-escolar e escolas de ensino básico  Criação de Equipas Multidisciplinares no espaço escolar  Criação do Observatório sobre Abandono escolar  Desenvolvimento de Currículos alternativos  Organização de sessões para Alunos e encarregados de Educação  Desenvolvimento de Cursos tecnológicos de Aprendizagem  Criação de Gabinete de Apoio Vocacional  Desenvolvimento de Cursos de Educação e Formação  Organização de Feira das Profissões  Construção/ampliação de escolas de ensino básico  Desenvolvimento de Cursos EFA, RVCC  Organização de Sessões de informação/sensibilização sobre “Novas Oportunidades”  Desenvolvimento de acções formativas para aquisição de competências pessoais e sociais  Desenvolvimento de acções formativas para Desempregados  Divulgação sobre Programas de Formação  Elaboração de diagnóstico de necessidades de Empregabilidade  Levantamento de necessidades de estágios profissionais  Elaboração de estudo económico concelhio / Levantamento das necessidades de qualificação profissional das empresas  Desenvolvimento de Cursos EFA, RVCC  Estudo sobre o abandono escolar/saída precoce</p>
	<p>Diminuir a taxa de abandono escolar do ensino básico e secundário e melhorar a qualificação escolar da população</p>	
	<p>Remodelar a rede de equipamentos de ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e substituição das salas modulares</p>	
	<p>Modernizar a rede de equipamentos do ensino secundário</p>	
	<p>Ajustar/flexibilizar a oferta formativa (cursos ministrados) às necessidades da base económica regional</p>	

Prioridades inscritas no PNAI	Prioridades Inscritas do PAISCTP do Tâmega	Prioridades contidas nos PDS/Planos de Acção das Redes
<p>3- <u>Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração de grupos específicos, nomeadamente: pessoas com deficiências e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas.</u></p>		<p>Criação de Espaço Internet para pessoas com deficiência Levantamento de Idosos em situação de Dependência</p> <p>Organização de espaços formativos para integração profissional das pessoas com Deficiência Elaboração e Diagnóstico da situação de pessoas com deficiência</p> <p>Campanhas de sensibilização/informação sobre acessibilidades/segurança rodoviária Divulgação da problemática da deficiência nos agentes económicos locais</p>

Prioridades inscritas no PNAI	Prioridades Inscritas do PAISCTP do Tâmega	Prioridades contidas nos PDS/Planos de Acção das Redes
<p><u>Outras Prioridades sem ligação directa às Prioridades do PNAI</u></p>	<p>Assegurar maior equidade territorial no provimento dos cuidados de saúde, através do investimento em novas infra-estruturas/equipamentos e em acções de natureza imaterial.</p>	<p>Criação de CAFAP  Criação do Serviço Atendimento Integrado  Criação de Loja Social  Criação de Banco Ajudas Técnicas  Criação de Serviço atendimento na área da Violência Doméstica  Implementação de respostas integradas na área das Dependências  Criação de Sistema de Informação  Criação de Bancos de Voluntariado  Elaboração de Carta Desportiva  Elaboração e Guia as associações  Organização de Mostra Associativa  Organização de acções de informação sobre planeamento familiar /gravidez precoce  Organização de acções formação/ qualificação dos equipamentos sociais  Reabilitação de habitações degradadas e habitação social  Realojamento Habitacional</p>
	<p>Remodelar/modernizar a rede de equipamentos existente, designadamente dos hospitais e de alguns centros de saúde</p>	
	<p>Melhorar os rácios actuais nos serviços prestados</p>	

<b>TÂMEGA – PRIORIDADES SUPRACONCELHIAS</b>
<b>1ª PRIORIDADE SUPRACONCELHIA</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>
Escolas secundárias ( <b>Lousada, P.Ferreira</b> )
Escolas Profissionais ( <b>Cinfães, Lousada, C.Paiva</b> )
<b>SAÚDE</b>
Unidade de Saúde Familiar ( <b>Marco</b> )
Unidades de Cuidados Continuados ( <b>Baião, Marco, Celorico, Cinfães, Lousada, P.Ferreira</b> )
Unidade Tratamento Alcoologia ( <b>Amarante, Baião, C.Paiva, Cinfães, Lousada, Marco, Penafiel, Paredes</b> )
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>
<b>CRIANÇAS E JOVENS</b>
Creche ( <b>Marco</b> )
<b>CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA</b>
Intervenção Precoce ( <b>Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Marco</b> )
Transporte de Pessoas com Deficiência ( <b>Resende</b> )
<b>CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO</b>
Lar de Crianças e Jovens ( <b>Amarante, Resende, Penafiel</b> )
Centro de Acolhimento Temporário/ Casa Acolhimento de Emergência ( <b>Baião, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Cinfães, Marco</b> )
Unidade de Emergência ( <b>Lousada</b> )
Apartamento de autonomização ( <b>Amarante, Cinfães, Celorico</b> )
<b>DEFICIÊNCIA/DEPENDENCIA E REABILITAÇÃO</b>
Supressão de barreiras arquitectónicas ( <b>Resende, Penafiel, C. Paiva</b> )
Centro de Actividades Ocupacionais ( <b>Celorico, Marco, P.Ferreira, Penafiel, C.Paiva</b> )
Lar Residencial ( <b>Amarante, Cinfães, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, C.Paiva, Marco</b> )
Unidade de Apoio Integrado – UAI ( <b>C.Paiva, Lousada, Marco, P.Ferreira</b> )
Apoio Domiciliário Integrado – ADI ( <b>Baião, Marco, P.Ferreira, C.Paiva</b> )
<b>IDOSOS</b>
Centro de Dia ( <b>Marco</b> )
Centro de Noite ( <b>Marco</b> )
Serviço de Apoio Domiciliário para idosos ( <b>Marco</b> )
Residência Autónoma ( <b>Felgueiras</b> )
Lar para Idosos ( <b>Baião, Cinfães, Lousada, Penafiel, P.Ferreira</b> )
Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos – CATEI ( <b>Celorico, Lousada</b> )
<b>FAMILIA E COMUNIDADE</b>
Ajuda Alimentar a Carenciados ( <b>Resende, Lousada, Penafiel</b> )
Centro de Alojamento Temporário ( <b>Lousada, C.Paiva</b> )
Centro de Férias ( <b>Felgueiras</b> )
Casa Abrigo ( <b>Paredes, Marco, Baião e Lousada</b> )
<b>GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES</b>
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa ( <b>Cinfães, Resende</b> )
Comunidade de Inserção ( <b>Lousada</b> )
Consulta descentralizada ( <b>Amarante, C.Paiva, Cinfães, Lousada, P.Ferreira</b> )
Casa Abrigo ( <b>Baião, Lousada</b> )

<b>PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL E/OU PSIQUIÁTRICO</b>
Forum Sócio-Ocupacional( <b>Baião, Lousada, Marco, Penafiel, C.Paiva</b> )
Unidade de Vida Protegida ( <b>Lousada</b> )
Unidade de Vida Apoiada ( <b>Lousada</b> )
Unidade de Vida Autónoma ( <b>Lousada</b> )
Lar ( <b>C.Paiva</b> )
<b>OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS</b>
Centro de Apoio a Imigrantes ( <b>Marco</b> )

<b>2ª PRIORIDADE SUPRACONCELHIA</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>
Escolas secundárias ( <b>Penafiel</b> )
<b>SAÚDE</b>
Unidade Tratamento Alcoologia ( <b>Celorico, Resende, Felgueiras</b> )
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>
<b>Crianças e Jovens em situação de Perigo</b>
Apartamento de Autonomização ( <b>Felgueiras, Celorico, Paredes</b> )
Lar de Crianças e Jovens ( <b>Marco</b> )
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens ( <b>Marco</b> )
Lar de Apoio ( <b>Resende</b> )
<b>DEFICIÊNCIA/DEPENDÊNCIA E REABILITAÇÃO</b>
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência ( <b>Marco</b> )
Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes ( <b>Marco</b> )
Centro de Actividades Ocupacionais ( <b>Resende</b> )
Lar Residencial ( <b>Celorico, Resende, Baião</b> )
Unidade de Apoio Integrado – UAI ( <b>Penafiel</b> )
Apoio Domiciliário Integrado – ADI ( <b>Penafiel</b> )
<b>IDOSOS</b>
Lar de Idosos ( <b>Marco</b> )
Residência Autónoma ( <b>Penafiel</b> )
<b>FAMILIA E COMUNIDADE</b>
Ajuda Alimentar a Carenciados ( <b>Marco</b> )
Atendimento/ Acompanhamento Social ( <b>Marco</b> )
Centro Comunitário (Intervenção Comunitária) ( <b>Marco</b> )
Refeitório/Cantina Social ( <b>Marco</b> )
Centro de Alojamento Temporário ( <b>Felgueiras, Penafiel</b> )
Centro de Férias ( <b>Penafiel</b> )
Comunidade de Inserção ( <b>Felgueiras, Penafiel</b> )
<b>GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES</b>
Apartamento de Reinserção Social ( <b>Felgueiras, Resende</b> )
Comunidade de Inserção ( <b>Resende</b> )
<b>OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS</b>
Centro de Apoio a Imigrantes ( <b>Resende</b> )

<b>3ª PRIORIDADE SUPRACONCELHIA</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>
Escolas Profissionais
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>
<b>CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA</b>
Intervenção Precoce <b>(Celorico)</b>
<b>CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO</b>
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e jovens <b>(Felgueiras)</b>
Lar de Apoio <b>(Felgueiras)</b>
<b>IDOSOS</b>
Residência Autónoma <b>(Felgueiras)</b>
<b>DEFICIENCIA/DEPENDENCIA E REABILITAÇÃO</b>
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência <b>(Felgueiras, Celorico)</b>
Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes <b>(Celorico)</b>
Lar de Apoio <b>(Felgueiras)</b>
Unidade Apoio Integrado ADI <b>(Felgueiras)</b>
Unidade de Apoio Integrado – UAI <b>(Resende)</b>
<b>FAMILIA E COMUNIDADE</b>
Ajuda Alimentar a Carenciados <b>(Celorico)</b>
Centro de Alojamento Temporário <b>(Celorico, Resende, Penafiel)</b>
Comunidades de Inserção <b>(Resende)</b>
Centro de Férias <b>(Celorico)</b>
<b>GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES</b>
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa <b>(Resende)</b>
Apartamento de Reinserção Social <b>(Resende)</b>
Comunidade de Inserção <b>(Felgueiras, Celorico)</b>
<b>GRUPOS DE RISCO/PESSOAS INFECTADAS COM VIRUS HIV E SEUS FAMILIARES</b>
Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial <b>(Resende)</b>
Serviço de Apoio Domiciliário para Pessoas com HIV/SIDA <b>(Felgueiras, Resende)</b>
Residência para HIV/SIDA <b>(Felgueiras, Resende)</b>
<b>GRUPOS DE RISCO/PESSOAS VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA</b>
Casa Abrigo <b>(Felgueiras)</b>
<b>PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL E/OU PSIQUIÁTRICO</b>
Unidade de Vida Protegida <b>(Felgueiras)</b>
Unidade de Vida Apoiada <b>(Felgueiras)</b>
Unidade de Vida Autónoma <b>(Felgueiras)</b>
<b>OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS</b>
Centro de Apoio a Imigrantes <b>(Felgueiras)</b>

No domínio da **Educação**, existem 5 concelhos que apontam prioridades ao nível de escolas secundárias e profissionais. Lousada e Paços de Ferreira privilegiam as escolas secundárias como primeira prioridade, enquanto que Cinfães, Lousada e Castelo Paiva identificam as escolas profissionais.

No domínio da **Saúde**, 6 concelhos privilegiam as Unidades de Cuidados Continuados (Baião, Marco, Celorico, Cinfães, Lousada e Paços de Ferreira). No entanto, é sobre a Unidade de Tratamento de Alcoologia que recai a priorização da maioria dos concelhos do Tâmega (Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada, Marco, Penafiel e Paredes). O Marco aponta a Unidade de Saúde Familiar, as Unidades de Cuidados continuados e a Unidade de Tratamento Alcoologia como primeiras prioridades.

No domínio da **Segurança Social**, a priorização recai no grupo de **Crianças e Jovens em Perigo**, com Concelhos que privilegiam o "Centro de Acolhimento Temporário" (Baião, Lousada, Paços Ferreira Penafiel, Cinfães e Marco), seguido da resposta "Lar de Crianças e Jovens" (Amarante, Resende, Penafiel) e de "Apartamento de Autonomização" (Amarante, Celorico de Basto e Cinfães).

No grupo da **Deficiência/Reabilitação/Dependência** a priorização manifesta-se nível do "Lar Residencial", escolha de 7 dos 12 concelhos do território do Tâmega (Castelo Paiva, Lousada, Paços Ferreira, Marco Canaveses, Penafiel, Cinfães e Amarante). Celorico de Basto, Penafiel, Marco Canaveses, Paços de Ferreira e Castelo de Paiva apontam para a resposta "Centro de Atividades Ocupacionais". Estes últimos 3 concelhos mais Lousada consideram as "Unidades de Apoio Integrado (UAI)"<sup>1</sup> também como de prioridade 1. Baião, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira e Castelo de Paiva apontam a resposta "Apoio Domiciliário Integrado (ADI)". Resende, Penafiel e Castelo de Paiva privilegiam ainda a "Supressão de Barreiras Arquitectónicas".

Na área dos **Idosos**, 5 concelhos priorizam "Lares de Idosos" (Baião, Cinfães, Lousada, Paços Ferreira e Penafiel), seguido do "Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos" (Celorico Basto, Lousada). Felgueiras optou por "Residência Autónoma" e o Marco de Canaveses privilegia o "Centro de Dia", o "Centro de Noite" e o "Serviço de Apoio Domiciliário para Idosos".

Na área de intervenção **Família e Comunidade** é privilegiada a resposta "Casa Abrigo" pelo concelho de Lousada, Baião, Paredes e Marco seguida de "Centro de Alojamento Temporário" (Lousada e Castelo de Paiva). A resposta "Ajuda Alimentar a Carenciados" é referida por Resende, Lousada e Penafiel. Felgueiras aponta o "Centro de Férias" como primeira prioridade.

---

<sup>1</sup> Apesar do ISS.IP-Centros Distritais não realizarem mais acordos com UAI dado que estas unidades estarão integradas na Rede de Cuidados Integrados Continuados a resposta foi ainda contemplada no quadro.



Nos grupos de risco, as prioridades centram-se:

- Na toxicodependência com respostas como **"Consulta Descentralizada"** (Amarante, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada e Paços de Ferreira) **"Comunidades de Inserção"** (Lousada) e **"Equipa de Apoio Social Directo"** (Cinfães e Resende).
- Na violência doméstica com a resposta **"Casa de Abrigo"** (Baião e Lousada);
- Respostas na área da doença mental, como **"Fórum Ocupacional"** (Baião, Lousada, Marco, Penafiel e castelo de Paiva), **"Unidade de Vida Protegida"** (Lousada), **"Unidade de Vida Apoiada"** (Lousada), **Unidade de vida "Autónoma"**(Lousada) e **Lar** (Castelo de Paiva).

Como **2<sup>as</sup> prioridades Supraconcelhias**, aparece o concelho de Penafiel que aponta equipamentos na área da **Educação** (**Escolas Secundárias**) e Celorico de Basto, Resende e Felgueiras que na área da **Saúde** referem as **Unidades de Tratamento Alcoologia**.

No domínio da **Segurança Social**, os **"Apartamentos de Autonomização"** aparecem em primeiro plano (Felgueiras, Celorico de Basto e Paredes), seguida da resposta **"Lar de Crianças e Jovens"** e **"Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens"** priorizada pelo concelho do Marco de Canaveses. Resende opta por **"Lar de Apoio"**.

Na área da **Deficiência/Dependência/Reabilitação**, concelhos como Celorico de Basto, Resende e Baião dão prioridade à resposta **"Lar Residencial"**. Penafiel refere as **Unidades de Apoio Integrado (UAI)** e o **Apoio Domiciliário Integrado (ADI)** e o Marco de Canaveses privilegia as respostas **"Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes"** e **"Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para pessoas com Deficiência"**. Resende privilegia os **"Centros de Actividades Ocupacionais"**.

No grupo dos **Idosos**, apenas o Marco de Canaveses aponta como prioridade supra o **"Lar de Idosos"** e Penafiel a **"Residência Autónoma"**.

Na área de intervenção **"Família e Comunidade"**, aparece o **"Centro de Alojamento Temporário"** e a **"Comunidade de Inserção"** (Felgueiras e Penafiel) como respostas mais referenciadas. O concelho do Marco de Canaveses privilegia as respostas "Ajuda Alimentar a Carenciados", "Atendimento/Acompanhamento Social" "Centro Comunitário" e "Refeitório/Cantina Social". Penafiel refere ainda a resposta "Centro de Férias".

Nos Grupos de Risco/Toxicodependências, Felgueiras e Resende apontam como 2<sup>as</sup> prioridades Supra os **"Apartamentos de Reinserção Social"** e **"Comunidades de Inserção"**, apenas Resende. Também este ultimo, aponta como **outras Respostas Sociais** os **"Centros de Apoio a Imigrantes"**.

Como **3<sup>as</sup> Prioridades Supraconcelhias**, apenas priorização nas respostas/equipamentos do domínio da **Segurança Social** e de **Outras Respostas**.

Assim, e em primeiro aparece o **“Centro de Alojamento Temporário”** (Celorico de Basto, Resende, Penafiel), seguido de respostas como **“Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência”** e **“Comunidade de Inserção”** (Felgueiras, Resende e Celorico de Basto), **“Serviço de Apoio Domiciliário para pessoas com HIV/Sida”** (Felgueiras e Resende), **Residência para pessoas com HIV/Sida** (Felgueiras e Resende), **“Unidades de Apoio Integrado”** (Resende).

Celorico de Basto apontou ainda “Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes”, Ajuda Alimentar a Carenciados” e “Centro de Férias”.

Resende refere ainda, “Equipas de Apoio Social Directo/Intervenção Directa”, “Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial” e “Apartamentos de Reinserção Social”.

Felgueiras privilegia como 3<sup>as</sup> prioridades o “Lar de Apoio”, as “Unidades de Apoio Integrado”, as “Unidades de Vida Protegida”, as “Unidades de Vida Apoiada”, as “Unidades de Vida Autónoma” e o “Centro de Apoio a Imigrantes”.

<b>1º PRIORIDADE CONCELHIA</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>
Jardins-de-infância ( <b>Celorico, Lousada, P.Ferreira, Penafiel</b> )
EB1 ( <b>Celorico, Cinfães, Lousada, Paços Ferreira, Penafiel</b> )
EB23 ( <b>Felgueiras, Penafiel, Cinfães</b> )
Escolas Profissionais ( <b>Baião, Cinfães, C.Paiva</b> )
<b>SAÚDE</b>
Unidade de Saúde Familiar ( <b>C.Paiva, Lousada, P.Ferreira, Penafiel</b> )
Unidades de Cuidados Continuados ( <b>Amarante, Felgueiras, Celorico, Lousada, Marco, Resende, Cinfães</b> )
Unidade Tratamento Alcoologia ( <b>Resende, Cinfães</b> )
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>
<b>CRIANÇAS E JOVENS</b>
Creche ( <b>Amarante, Celorico, Lousada, Felgueiras, P.Ferreira, Penafiel, Marco, Paredes</b> )
<b>CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIENCIA</b>
Intervenção Precoce ( <b>Baião, Felgueiras, Marco, Penafiel</b> )
Transporte de Pessoas com Deficiência ( <b>Resende, C.Paiva</b> )
<b>CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO</b>
Equipa Rua de Apoio a Crianças e Jovens ( <b>Paredes</b> )
Apartamento de autonomização ( <b>Celorico</b> )
Centro de Acolhimento Temporário/ (Casa Acolhimento de Emergência ( <b>Felgueiras, Marco, Paredes</b> ))
Unidade de Emergência ( <b>Felgueiras, Paredes</b> )
Lar Apoio ( <b>Penafiel</b> )

<b>DEFICIENCIA/DEPENDÊNCIA E REABILITAÇÃO</b>
Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes <b>(C.Paiva, Penafiel, Paredes)</b>
Serviço de Apoio Domiciliário <b>(C.Paiva, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Resende, Felgueiras)</b>
Supressão de barreiras arquitectónicas <b>(C.Paiva, Lousada, P.Ferreira, Felgueiras, Penafiel)</b>
Transporte de pessoas com deficiência <b>(P.Ferreira)</b>
Centro Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência <b>(C.Paiva)</b>
Centro de Actividades Ocupacionais <b>(C.Paiva, Celorico, Marco, Lousada, Felgueiras, Penafiel, Paredes)</b>
Lar Residencial <b>( C.Paiva, Lousada, Resende, Marco, Felgueiras, Paredes)</b>
Respostas Sociais Integradas UAI <b>(Felgueiras, C.Paiva, Marco)</b>
Apoio Domiciliário Integrado – ADI <b>(C.Paiva, Lousada, Marco)</b>
<b>IDOSOS</b>
Centro de Convívio <b>(Celorico, Penafiel, Paredes)</b>
Centro de Dia <b>(Celorico, Penafiel, P.Ferreira, Marco, Paredes, Cinfães)</b>
Serviço de Apoio Domiciliário para Idosos <b>(Felgueiras, Baião, Celorico, Cinfães, Lousada, P.Ferreira, Penafiel, Resende, Paredes, Marco)</b>
Centro de Noite <b>(Amarante, Cinfães, Paredes, Marco)</b>
Lar para Idosos <b>(Felgueiras, Resende, Penafiel, Paredes, Cinfães)</b>
Residência autónoma <b>(Lousada)</b>
<b>FAMILIA E COMUNIDADE</b>
Ajuda Alimentar a Carenciados <b>(C.Paiva, Resende)</b>
Atendimento/ Acompanhamento Social <b>(Penafiel)</b>
Centro Comunitário (Intervenção Comunitária) <b>(Lousada)</b>
Refeitório/Cantina Social <b>(Baião, Penafiel)</b>
Centro de Alojamento Temporário <b>(C.Paiva)</b>
Casa Abrigo <b>(Marco)</b>
<b>GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES</b>
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa <b>(Amarante, Cinfães)</b>
Apartamento de Reinserção Social <b>(Amarante)</b>
Consulta Descentralizada <b>(C.Paiva)</b>
<b>PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL E/OU PSIQUIÁTRICO</b>
Forum Sócio-Ocupacional <b>(Baião, C. Paiva, Penafiel, Marco)</b>
Unidade de Vida Apoiada <b>(Baião)</b>
Lar <b>(C.Paiva)</b>
Oficinas Ocupacionais <b>(C.Paiva)</b>
<b>OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS</b>
Centro de Apoio a Imigrantes <b>(Marco)</b>

<b>2ª PRIORIDADE CONCELHIA</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>
Escolas Profissionais <b>(Resende)</b>
<b>SAÚDE</b>
Unidade Tratamento Alcoologia <b>(Celorico)</b>
Unidade Saúde Familiar <b>(Penafiel)</b>

Unidade Cuidados Continuados ( <b>Penafiel</b> )
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>
<b>Crianças e jovens</b>
Creche ( <b>Cinfães</b> )
<b>CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO</b>
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens ( <b>Marco</b> )
Lar de Crianças e Jovens ( <b>Resende, Marco</b> )
Apartamento de autonomização ( <b>Resende, Felgueiras</b> )
<b>DEFICIENCIA/DEPENDENCIA E REABILITAÇÃO</b>
Centro Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência ( <b>Marco</b> )
Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes ( <b>Felgueiras, Marco</b> )
Transporte de pessoas com deficiência ( <b>Felgueiras</b> )
Supressão de barreiras arquitectónicas ( <b>Felgueiras</b> )
Centro de Actividades Ocupacionais ( <b>Cinfães</b> )
Lar Residencial ( <b>Celorico</b> )
Apoio Domiciliário Integrado – ADI ( <b>Cinfães, Felgueiras</b> )
<b>IDOSOS</b>
Centro de Dia ( <b>Felgueiras</b> )
Lar Idosos ( <b>Marco</b> )
Centro de Noite ( <b>Celorico</b> )
<b>FAMILIA E COMUNIDADE</b>
Ajuda Alimentar a Carenciados ( <b>Marco, Felgueiras, Paredes</b> )
Refeitório/Cantina Social ( <b>Felgueiras, Marco</b> )
Centro de Alojamento Temporário ( <b>Celorico</b> )
Centro Comunitário ( <b>Penafiel, Marco</b> )
Atendimento/Acompanhamento Social ( <b>Marco</b> )
<b>GRUPOS DE RISCO/TOXICODEPENDENTES</b>
Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa ( <b>Resende, Felgueiras, Penafiel</b> )
Consulta descentralizada ( <b>Felgueiras</b> )
Apoio Domiciliário Integrado ( <b>Penafiel</b> )

<b>3º PRIORIDADE CONCELHIA</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>
Jardins-de-infância ( <b>Felgueiras</b> )
EB1 ( <b>Felgueiras</b> )
<b>SAÚDE</b>
Centro de Saúde ( <b>Felgueiras</b> )
Unidade de Saúde Familiar ( <b>Felgueiras</b> )
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>
<b>CRIANÇAS E JOVENS</b>
Centro de Actividades de Tempos Livres ( <b>Felgueiras</b> )
<b>DEFICIÊNCIA/DEPENDÊNCIA E REABILITAÇÃO</b>
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência
Supressão de barreiras arquitectónicas ( <b>C.Paiva</b> )
Centro de Actividades Ocupacionais ( <b>Resende</b> )
Unidade de Apoio Integrado – UAI ( <b>Resende</b> )
<b>IDOSOS</b>
Centro de Convívio ( <b>Felgueiras, Resende</b> )
Centro de Dia ( <b>Resende</b> )
Centro de Noite ( <b>Felgueiras</b> )
Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos – CATEI ( <b>Felgueiras</b> )
<b>FAMILIA E COMUNIDADE</b>
Atendimento/Acompanhamento ( <b>Felgueiras</b> )
Centro de Apoio à Vida ( <b>Felgueiras</b> )
Centro Comunitário (Intervenção Comunitária) ( <b>Felgueiras, Cinfães, Penafiel</b> )
Centro de Alojamento Temporário ( <b>Felgueiras, Resende</b> )
<b>GRUPOS DE RISCO/PESSOAS INFECTADAS COM VIRUS HIV/SIDA E SEUS FAMILIARES</b>
Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial ( <b>Felgueiras</b> )
<b>Pessoas com Doença do Foro Mental ou Psiquiátrico</b>
Forum Sócio-Ocupacional ( <b>Felgueiras</b> )

Como *Primeiras Prioridades de Âmbito Concelhio* e no domínio da **Educação** temos 5 concelhos que identificam as escolas EB1 (Celorico de Basto, Cinfães, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel) como equipamentos prioritários. Seguidamente vêm Celorico de Basto, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel que identificam a necessidade de Jardins-de-infância. Penafiel, Cinfães e Felgueiras

privilegiam as EB 2,3 e as Escolas Profissionais são referenciadas por Baião, Cinfães e Castelo de Paiva.

No domínio da **Saúde**, são 7 os concelhos que privilegiam as Unidades de Cuidados Continuados (Amarante, Felgueiras, Celorico de Basto, Lousada, Marco de Canaveses e Paredes).

As Unidades de Saúde Familiar são apontadas por castelo de Paiva, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel.

Resende e Cinfães referem também Unidades de Tratamento Alcoologia.

No domínio da **Segurança Social** a prioridade com a resposta/equipamento **"Creche"** foi apontada por 8 dos 12 concelhos do território (Amarante, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Lousada, Paços de Ferreira), seguida da resposta **"Intervenção Precoce"** (baião, Felgueiras, Marco e Penafiel), **"Centro de Acolhimento Temporário"** (Felgueiras, Marco e Paredes), **"Unidade de Emergência"** (Felgueiras e Paredes), "Transporte de Pessoas com Deficiência" (Resende e Castelo de Paiva), "Equipas de Rua de Apoio a Crianças e Jovens" (Paredes), "Apartamento de Autonomização" (Celorico de Basto) e "Lar de Apoio" (Penafiel).

Ainda dentro do mesmo domínio, na área da **Deficiência/Dependência/Reabilitação** aparecem 7 concelhos que priorizam os **"Centros de Actividades Ocupacionais"** (Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Marco, Lousada, Felgueiras Penafiel e Paredes) seguido de 6 concelhos que apontam **"Serviço de Apoio Domiciliário a Pessoas com Deficiência"** (Castelo de Paiva, Lousada, Paços de Ferreira Penafiel, Resende e Felgueiras) e também 6 em **"Lar Residencial"** (Castelo Paiva, Lousada, Resende, Marco, Felgueiras e Paredes).

Castelo de Paiva, Penafiel e Paredes ainda referem a resposta **"Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes"**.

O **Apoio Domiciliário Integrado** é apontado por Castelo de Paiva, Lousada e marco como de primeira prioridade concelhia e as **Respostas Sociais Integradas** por Felgueiras, Castelo de Paiva e Marco.

A "Supressão de Barreiras Arquitectónicas" é apontada por Castelo de Paiva, Lousada, Felgueiras, Penafiel e Paços de Ferreira. Este ultimo, privilegia ainda o "Transporte de Pessoas com Deficiência".

Respostas ligadas aos grupos de risco na doença mental e na toxicodependência são apontadas por Amarante (**Apartamento de reinserção Social e Equipas de Apoio Social Directo**), Castelo de Paiva (**Lar, Oficinas, Fórum Sócio-Ocupacional e Consulta Descentralizada**).

Cinfães aponta Equipas de Apoio Social Directo, Baião privilegia Unidades de Vida Apoiada e o Marco, os Centros de Apoio a Imigrantes.

Nas ***Segundas Prioridades Concelhias*** aparecem domínios como a **Educação, Saúde e Segurança Social**.

Resende apresenta como segunda prioridade concelhia as Escolas Profissionais.

No domínio da **Saúde**, Celorico de Basto aponta as “Unidades de Tratamento Alcoologia”, enquanto que Penafiel refere as “Unidades de Saúde Familiar” e as “Unidades de Cuidados Continuados”.

Já no domínio da **Segurança Social**, as respostas sociais mais escolhidas são a **“Ajuda Alimentar a Carenciados”** (Marco Canaveses, Felgueiras e Paredes) e **“Equipa de Apoio Social Directo/Intervenção Directa”** (Resende, Felgueiras e Penafiel).

Ainda no mesmo domínio, Resende prioriza a resposta “Lar de Crianças e Jovens” e “Apartamento de Autonomização”.

O concelho de Cinfães refere as “Creches” e o “Apoio Domiciliário Integrado” e “Centro de Actividades Ocupacionais”.

Celorico de Basto considera como segundas prioridades concelhias, as “Unidades Tratamento Alcoologia”, os “Lares Residenciais”, os “Centros de Noite” e os “Centros de Alojamento Temporário”. Penafiel refere ainda, “Centro Comunitário” e “Apoio Domiciliário Integrado”, este ultimo no grupo de risco/toxicodependentes.

Felgueiras aponta como segundas prioridades, Respostas/Equipamentos como “Apartamento de Autonomização”, “Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes”, “Supressão de Barreiras Arquitectónicas”, “Transporte de Pessoas com Deficiência”, “Apoio Domiciliário Integrado”, “Centro de Dia”, “Refeitório/Cantina Social” e nos Grupos de Risco/Toxicodependência a “Consulta Descentralizada”.

Por ultimo, Marco de Canaveses neste nível de priorização concelhia, identifica respostas como: “Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens”, “Lar de Crianças e Jovens”, “Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para pessoas com Deficiência”, “Apoio em Regime Ambulatório para Deficientes”, “Lar de Idosos”, “Refeitório/Cantina Social”, “Centro Comunitário” e “Atendimento/Acompanhamento Social”.

Como ***terceiras Prioridades Concelhias*** voltam a aparecer os domínios **Educação, Saúde e Segurança Social**.

Felgueiras prioriza Jardins-de-infância e Escolas EB1 no domínio da Educação e Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar no domínio da Saúde. No domínio da Segurança Social, aponta “Centros de Actividades de Tempos Livres”, “Centros de Convívio”, “Centros de Noite”, “Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos”, “Atendimento/Acompanhamento”, “Centro de Apoio à Vida”, “Centro de Alojamento Temporário”, “Fórum Ocupacional”. Refere ainda, nos Grupos de Risco/Pessoas infectadas com HIV/SIDA e seus Familiares o “Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial”.

Penafiel, juntamente com Cinfães e Felgueiras apontam como resposta a priorizar a este nível o “Centro Comunitário”.

Resende prioriza as respostas “Centro de Actividades Ocupacionais”, “Unidade de Apoio Integrado”, “Centro de Convívio”, Centro de Dia” e “Centro de Alojamento Temporário”.

Castelo de Paiva prioriza a “Supressão de Barreiras Arquitectónicas”.



